

## 20a. Semana Científica do HCPA - Anais de 2000 - CD HCPA

### 555 - Estudo Aleatório entre Curativo Tradicional de Gaze e Curativos Transparentes, aplicados a Cateter Venoso Central

HOEFEL H H K , KONKEWICZ L R , GRILLO M F F , DELUCIS C M , KUPLICH N M

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. Serviço de Enfermagem em Terapia Intensiva. . HCPA - UFRGS

#### Fundamentação

Diversos tipos de curativos em cateteres centrais têm sido estudados por muitos autores com diferentes conclusões sobre o desfecho infecção.

#### Objetivos

verificar se existe associação entre infecção e uso de diferentes tipos de curativos (gaze e transparentes) em cateteres venosos centrais.

#### Casística e Métodos

foram acompanhados, no período de novembro de 1998 a junho de 1999, todos os pacientes com cateteres venosos centrais internados no Centro de Tratamento Intensivo de adultos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pacientes foram distribuídos, de forma aleatória, para uso de diferentes tipos de curativos, quais sejam: curativo de gaze e curativos aderentes transparentes das marcas Bioclusive®, Tegaderm® e Opsite®.

#### Resultados

foram colocados 448 cateteres em 331 pacientes. Dentre os 448 cateteres (3 inseridos por flebotomia, 347 por punção e 95 através de fios guia) 45 (10%) desenvolveram infecções associadas. Destas infecções, 18 ocorreram no grupo que usou curativos com Tegaderm® (16,1% de 112), 12 no grupo de curativos com gaze (8,1% de 142), 10 com Bioclusive® (10,6% de 94) e 5 com Opsite® (5,6% de 90). A análise univariada mostrou que a diferença foi significativamente superior ( $p < 0,05$ ) para infecções em curativos do tipo Tegaderm®. Local dos 445 cateteres por punção e por guia: 309 em subclávia, 89 jugular e 47 femural. Destes infectaram 39(12,7%), 4(4,5%) e 2(4,3%) respectivamente. Os cateteres de duplo lumen apresentaram mais infecções ( $p < 0,05$ ), com 13 casos em 80 (16,3%). Os cateteres de swan ganz, por outro lado, apresentaram menor número de infecções ( $p < 0,005$ ), com 2 casos em 107 (1,9%). Infecções por tipo de curativo e tipo de cateter: 5 casos (17,2% de 29) de curativos com gaze e 6 casos com Tegaderm® (30% em 20) ocorreram em cateteres de duplo lumen, com valores significativamente superiores quando comparados com cateteres de lumen simples e swan ganz. A análise multivariada de tipo de curativo, tipo de cateter, local do cateter e duração do cateter demonstrou que somente o cateter de duplo lumen esteve mais associado à infecção quando comparado com os outros fatores ( $p < 0,01$ ).

#### Conclusões

foram colocados 448 cateteres em 331 pacientes. Dentre os 448 cateteres (3 inseridos por flebotomia, 347 por punção e 95 através de fios guia) 45 (10%) desenvolveram infecções associadas. Destas infecções, 18 ocorreram no grupo que usou curativos com Tegaderm® (16,1% de 112), 12 no grupo de curativos com gaze (8,1% de 142), 10 com Bioclusive® (10,6% de 94) e 5 com Opsite® (5,6% de 90). A análise univariada mostrou que a diferença foi significativamente superior ( $p < 0,05$ ) para infecções em curativos do tipo Tegaderm®. Local dos 445 cateteres por punção e por guia: 309 em subclávia, 89 jugular e 47 femural. Destes infectaram 39(12,7%), 4(4,5%) e 2(4,3%) respectivamente. Os cateteres de duplo lumen apresentaram mais infecções ( $p < 0,05$ ), com 13 casos em 80 (16,3%). Os cateteres de swan ganz, por outro lado, apresentaram menor número de infecções ( $p < 0,005$ ), com 2 casos em 107 (1,9%). Infecções por tipo de curativo e tipo de cateter: 5 casos (17,2% de 29) de curativos com gaze e 6 casos com Tegaderm® (30% em 20) ocorreram em cateteres de duplo lumen, com valores significativamente superiores quando comparados com cateteres de lumen simples e swan ganz. A análise multivariada de tipo de curativo, tipo de cateter, local do cateter e duração do cateter demonstrou que somente o cateter de duplo lumen esteve mais associado à infecção quando comparado com os outros fatores ( $p < 0,01$ ).